



Compreensão de Expressões Idiomáticas por Deficientes Auditivos Oralizados

Autora: Ana Paula Ramos; Orientadora: Maity Siqueira

Introdução

Expressões idiomáticas são um tipo de linguagem figurada. Em função dessas expressões serem recorrentes no dia-a-dia das pessoas, sua incompreensão é um empecilho para a comunicação efetiva. Pessoas que possuem perda de audição ficam menos expostas à comunicação oral direta e/ou incidental e, portanto, têm menos contato com expressões idiomáticas, as quais dependem exclusivamente de *input* verbal para serem entendidas. Nesta pesquisa, buscamos estudar a compreensão de linguagem figurada, mais especificamente expressões idiomáticas, por deficientes auditivos que possuem linguagem oral.

Objetivos

- Verificar a compreensão de expressões idiomáticas por pacientes com perda auditiva bilateral moderada à profunda.
- Comparar a compreensão de expressões idiomáticas entre ouvintes e deficientes auditivos.

Método

Participantes: 59 adultos monolíngues, falantes nativos de português, 30 com audição normal (grupo controle) e 29 com deficiência auditiva, usuários de aparelho auditivo ou implante coclear (grupo clínico).

Tarefa: teste de compreensão de expressões idiomáticas. O teste é constituído por seis sentenças contendo expressões idiomáticas descontextualizadas, cada uma seguida por uma pergunta aberta e uma pergunta fechada.

Exemplos:

Antônio comprou gato por lebre.

Pergunta aberta: O que aconteceu com Antônio?

Pergunta fechada: Ele fez uma compra boa ou ruim?

Alice tomou um chá de cadeira.

Pergunta aberta: O que aconteceu com Alice?

Pergunta fechada: Ela esperou muito ou pouco?

Resultados

- Conforme esperado, os ouvintes tiveram um desempenho melhor do que os deficientes auditivos na tarefa de expressões idiomáticas. Isso provavelmente ocorre porque pessoas com audição normal, através da escuta direta e incidental, têm acesso diário à linguagem figurada, à qual os deficientes auditivos não têm acesso.
- Além disso, ambos os grupos acertaram mais as questões fechadas do que as abertas, visto que nas perguntas fechadas há 50% de chance de acerto e nas perguntas abertas a gama de respostas possíveis é muito maior.

